

Revista com foco no turismo cultural da capital amazonense¹

Glaucilene Alencar SANTOS²
Alessandra de Moraes BARROSO³
Isac Sharlon Maciel BENTES⁴
Leila Ronize Moraes de SOUZA⁵
Centro Universitário do Norte, Manaus, AM

RESUMO

O trabalho apresenta levantamentos sobre as características da produção jornalística de uma revista com foco na editoria de Turismo Cultural. O tema, delimitado na capital amazonense, destaca a suma importância da identidade cultural da cidade diante do cenário turístico que a cerca, como o charmoso Teatro Amazonas, o grandioso Palacete Provincial, o Complexo Turístico Ponta Negra, a gastronomia regional, artesanatos, entre outros. De monumentos históricos a culinária local, o presente trabalho tem a finalidade de ampliar o conhecimento do turista sobre a cultura manauara, destacando de forma positiva os atrativos turísticos do local.

PALAVRAS-CHAVE: Revista, Jornalismo, Turismo, Cultura, Manaus.

1 INTRODUÇÃO

Marília Scalzo (2003) refere que mesmo com os avanços tecnológicos a palavra escrita não deixou de ter a sua credibilidade, pois os jornais e revistas procuram informar o leitor de forma com que ele tenha plena certeza de que as informações trazidas por esses veículos são de total confiança e com alto grau de credibilidade. “Quem quer informações com profundidade deve, obrigatoriamente, busca-las em letras de forma. Jornais, folhetos, apostilas, revistas, livros, não interessa o quê: quem quer saber mais tem que ler” (SCALZO, 2003, p. 13).

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista laboratório impressa (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, e-mail: glauci.alencar@gmail.com

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, e-mail: alessandradmb30@gmail.com.

⁴ Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, e-mail: isacsharlon@gmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professora do Curso Jornalismo, e-mail: leila.ronize@gmail.com.

Ainda de acordo com Scalzo (2003), revista trata o leitor de você, fala com ele diretamente e, às vezes, com intimidade, porém para fazer isso, contudo, primeiro é preciso ouvi-lo.

“São várias as maneiras de escutar o que o leitor quer e tem a nos dizer. Seja por intermédio de pesquisas, qualitativas e quantitativas, ou mesmo por meio de telefonemas, cartas, e-mails enviados a redação” (SCALZO, 2003, p. 37).

Nos dias atuais a expressão “jornalismo cultural”, que abrange jornais impressos e revistas, se torna cada dia mais incômoda, pois parece tratar o tema como tantas vezes ainda é tratado pela mídia brasileira – exercendo um papel algo secundário, quase decorativo.

De acordo com Daniel Piza (2004), os “segundos cadernos” têm uma importância muito significativa em relação do jornal com o leitor ou vice e versa, que é muito maior do que se pode imaginar.

“Há uma riqueza de temas e implicações no jornalismo cultural que também não combina com seu tratamento segmentado; afinal, a cultura está em tudo, é de sua essência misturar assuntos e atravessar linguagens” (PIZA, 2004).

“Há muito a fazer pelo jornalismo cultural no gênero da reportagem, inclusive no chamado ‘reard news’, mas isso não pode ser feito à custa da análise, da crítica, do debate de ideias. Entre muitas questões que é preciso enfrentar, a maior delas, talvez, seja a infinidade de oposições, de polarizações, que o contamina a todo instante” (PIZZA, 2004).

Diante do exposto é notável que no cenário do dia a dia as publicações tenham perdido espaço, consistência e ousadia e, como causa de efeito, uma perda de influência. A verdade é que o jornalismo cultural está cada dia mais distante da cultura e do próprio jornalismo.

E o que dizer do Turismo na editoria de Cultura? Sabe-se que Turismo é um conceito de cultura que compreende as atividades turísticas de determinado lugar, como por exemplo o conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural como monumentos históricos, culinária regional, artesanato local, entre outros, que proporcionam conhecimento, lazer, diversão e entretenimento para o público que visita aquele lugar.

Para que o turismo cultural se desenvolva é preciso conhecer, pesquisar e acima de tudo, analisar dados, obras e fatos, sobre os costumes, crenças, mitos e religiões para que ambos motivem a interação da publicação com o público alvo. É a partir deste ponto de vista que a editoria de cultura se prevalece, dando espaço ao turismo, produzindo entretenimento e novos conhecimentos.

Durante a produção do conteúdo do presente trabalho foram realizados diversos levantamentos de dados e informações a respeito da escassez de publicações sobre o turismo cultural em Manaus. Do ponto de vista abordado, notamos a existência de um vazio referente a editoria de Cultura, o qual nos apresentou a ideia de iniciarmos a criação de uma revista para preencher essa lacuna predominante nos veículos de comunicação local, principalmente os de caráter impresso.

A produção textual apresenta ao leitor definições de uma revista, inserida no contexto de linguagem do jornal impresso e apresentando suas peculiaridades, já que é um estilo de publicação destinada a um determinado público, que além de informar e entreter o leitor estabelece vínculo para suprir a necessidade de determinado assunto em jornais que sofrem com a ausência de uma editoria específica para tratar o tema.

O foco do produto relativo a este trabalho se passa na capital do maior Estado do país, erguida no coração da Selva Amazônica, Manaus é conhecida popularmente como a Paris dos Trópicos, por ostentar símbolos de riqueza diante da sociedade do século XVIII, motivada pelo ápice do ciclo da borracha. Desde o período áureo da borracha aos dias atuais, o material apresenta uma diversidade de levantamentos históricos sobre a identidade cultural do local até os dias atuais.

2 OBJETIVO

Produzir uma revista com matérias sobre turismo cultural da metrópole da Amazônia, com a finalidade de ampliar o conhecimento do turista sobre a cultura manauara, partindo do ponto de vista da identidade cultural da mesma, desde a implantação de construções históricas a obras erguidas nos dias atuais, após o lugar passar por transformações econômicas, sociais e ambientais, que contribuiriam gradativamente para o crescimento do local.

3 JUSTIFICATIVA

Além de promover a divulgação da história da cidade, a revista tem o objetivo e a função de aprofundar o conhecimento dos leitores por meio da divulgação de acontecimentos que marcaram o desenvolvimento da cidade e que tiveram grande influência para a promoção de obras da arquitetura da cidade à categoria de monumentos históricos, culinária local, artesanato indígena e caboclo, opções de lazer e entretenimento na cidade. Tem como proposta ser um projeto desenvolvido para guiar o turista que visita o local. No campo acadêmicos a contribuição se dará no campo da reflexão do fazer deste gênero jornalístico, que permite uma leitura mais literária e proveitosa dos leitores e que mostra um amplo campo para o empreendedorismo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O método dessa pesquisa será a dedutiva que se entende que parte de uma visão geral para a particular, segundo a concepção mais clássica trabalhada por Gil (2010). Entende-se que será trabalhado a visão geral que a cidade de Manaus, sendo posteriormente olhado para a questão mais particular, locais turísticos que não possuem matérias históricas em caráter de acessibilidade ao leitor, no qual foi produzido uma revista para tratar o tema com um olhar mais jornalístico para divulgação à todos.

Já a pesquisa quanto aos fins, de acordo com Vergara (2009), destaca a suma importância da pesquisa aplicada que é a mais voltada para uma realidade prática que é o foco da pesquisa e realização deste trabalho. Visto que é um tipo de pesquisa que se torna fundamental, pois coloca um problema real, onde não são encontrados materiais culturais sobre os pontos turísticos de Manaus, portanto, a partir disto foi possível criar um material como revista para divulgação.

E por ultimo, mas tão importante quanto as demais, as pesquisas quanto aos meios foram trabalhadas em caráter de levantamento, bibliográfica e de campo. A pesquisa de levantamento é caracterizada na necessidade dos estudantes em criar uma base de censo sobre o universo pesquisados, onde a precisão é saber nos pontos turísticos de Manaus se os profissionais que atuam nestes locais tem conhecimento sobre a existência de materiais

(Folders, cartilhas) tratando sobre assuntos relacionados ao determinado local “pontos turísticos”.

A pesquisa bibliográfica é essencial na produção da parte da fundamentação teórica. Quem o melhor apresenta sua definição é Vergara: “Pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral” (VERGARA, 2009, p.43).

Assim a equipe pesquisou em livros históricos, jornais antigos de Acrítica e outros, além de materiais já existentes em secretarias municipais e estaduais existentes em Manaus, que proporcionaram textos para citações e produção do produto desta pesquisa.

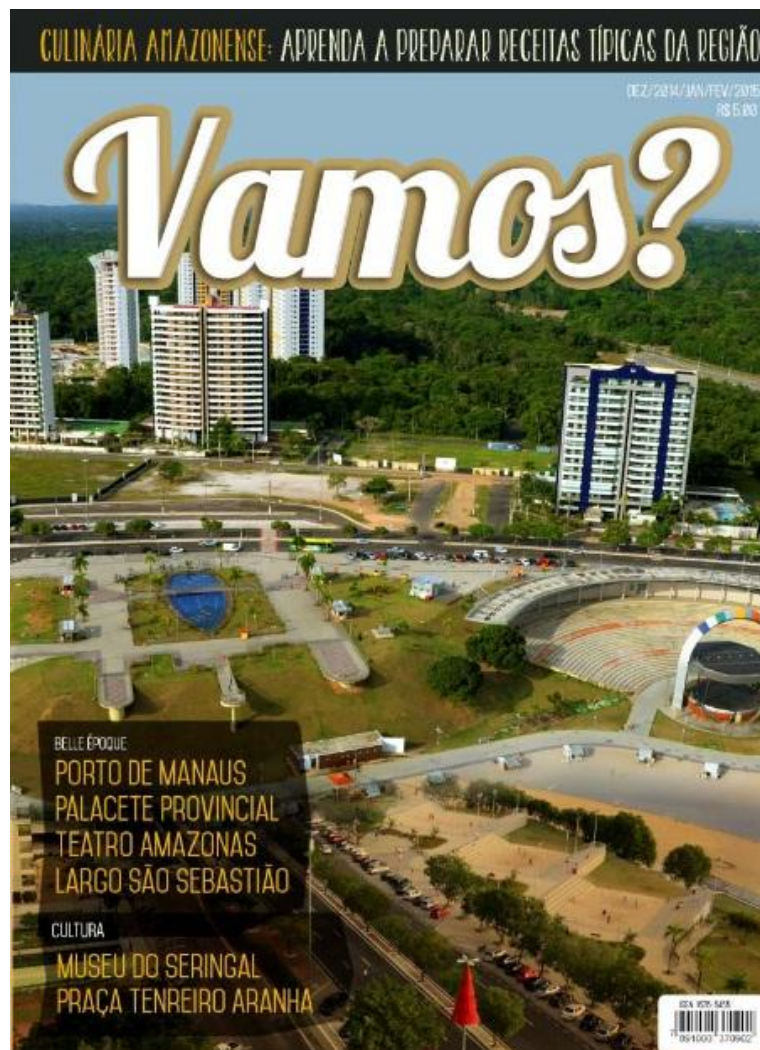
Durante a pesquisa de campo, que influencia diretamente a forma na escolha dos instrumentos de coleta de dados, os pesquisadores ou acadêmicos do curso de jornalismo foram submetidos a visita de campo em determinados locais turísticos de Manaus, onde foi possível observar características e levantar dados importantes sobre os atrativos turísticos, como aprofundar o conhecimento sobre o contexto histórico posteriormente em leituras e também na aplicação de questionários com o público foco da pesquisa (turistas e população de Manaus).

Por fim, o questionário é um dos instrumentos mais utilizados na pesquisa quantitativa, pois ele consiste na produção de perguntas visando dados para a produção de gráficos e tabelas que poderão apresentar projeções de quantidade. Por tanto, este instrumento de dados possibilitou com que o produto se tornasse valorizado diante do público alvo.

Uma pesquisa foi feita com 150 universitários, alunos do curso de jornalismo e turismo das instituições de ensino superior Centro Universitário do Norte – Uninorte e Escola Superior Batista do Amazonas (Esbam). Quando questionados se nossa cultura é divulgada corretamente, 76 pessoas afirmaram que é há uma grande escassez de divulgação da cultura da nossa terra. Questionados sobre a relevância de aproximar o turista da cultura manauara, 87 pessoas acharam viável. Quando questionados sobre a relevância de se criar uma revista que amplie os conhecimentos culturais ao turista, 114 concordaram com a ideia. Quando questionados se a revista proposta deve ter um leque de novas opções de lugares, 127 pessoas acharam válida a ideia a fim de dar uma nova visão ao turista. 78 pessoas

afirmaram que pagariam até R\$ 5,00 por este tipo de material e outras 54 afirmam que pagariam até R\$10,00 e 18 pessoas afirmaram poder pagar mais de R\$ 10,00. O resultado subsidiou a elaboração do nosso produto.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



Com base nesta pesquisa foi decidido que o suplemento conterá:

Numero de páginas: 12

Formato: 20x26,5 formato magazine – do tamanho de uma revista comum

papel: Couchê Fosco – pela ausência de brilho facilita a leitura de textos gramatura 150g

Colunas: 2

Composição: Simétrica

Editorias:

- ▲ Lazer: Azul que representa viagens, dinâmica, calma.
- ▲ Culinária: Laranja cor quente que estimula a fome.
- ▲ Cultura: verde azulado que representa natureza, segurança, frescor.

Letras: - Bastão sem cerifa – alta legibilidade e representa simplicidade

- ▲ Títulos: Helvética, corpo 20, caixa alta.
- ▲ Subtítulos: Helvética, corpo 15, caixa alta e baixa.
- ▲ Texto: Helvética, corpo 12, caixa alta e baixa.

Nome: VAMOS?

Tiragem: 2.000



LAZER E DIVERSÃO 13

Foto: Mano Oliveira

Reportagem: Isaac Shorion

Complexo Turístico Ponta Negra é opção de Lazer para quem visita Manaus

O atrativo turístico

Símbolo de modernidade às margens da orla do Rio Negro, o Complexo Turístico Ponta Negra é opção de lazer e diversão para os manauaras e turistas que visitam a cidade. Localizado na avenida Coronel Teixeira, bairro Ponta Negra, zona oeste, o local recebe em média no fim de semana, sábado e domingo, aproximadamente 3 mil visitantes. Contemplar o pôr do sol em um dos três mirantes do complexo ou da própria praia é algo meramente esplêndido. Com aproximadamente dois quilômetros de extensão, a área passou a ser reconhecida popularmente como ponto turístico, por se tratar de um espaço com quadras de esportes, pista de skate, praia, lanchonetes e praças. O atrativo sedia durante todo o ano, inúmeras atividades de esporte e lazer que movimentam a cidade, como maratonas aquáticas, competições de Triathlon, Beach Soccer, Futebol, Vôlei de praia, corridas, entre outros.

O ponto de maior destaque do local, sem sombra de dúvidas, é a praia do local, pois atrai importante número de público durante os fins de semana. O espaço, que antes era restrito no período da seca do rio negro, após revitalização, recebeu cerca de um milhão de metros cúbicos de areia, proporcionando banho constante durante todo o período do ano. Seguindo medida de segurança, banhistas só podem entrar na água até às 16h. Homens do Corpo de Bombeiros atuam na prevenção de acidentes e cuidado aos visitantes.

Surgimento

De acordo com relatos de antropólogos e historiadores, antigamente o local era habitado por índios da tribo Manauá, nome com significado de 'Mãe de Deus', no qual deu-se a cidade o nome de Manaus. Com o passar dos anos, mais precisamente no ano de 1969 o local, aos poucos, foi se firmando como ponto de reuniões e lazer da população amazonense, onde se dirigiam nos fins de semana e feriados, principalmente nos meses com maior elevação da temperatura na cidade.

Competições recentes

Durante todo o mês que antecede as festas comemorativas de fim de ano, o Complexo Turístico sediou inúmeros eventos, dentre eles a 11ª Copa Manaus de Beach Soccer e a Etapa Olímpica de Triathlon, está última com a participação de atletas de todo o mundo, dos quais enfrentaram diversos obstáculos, por meio da natação, ciclismo e atletismo.

Comemorações

Em dezembro, mês em que a cidade se veste de luzes iridescentes, tanto os prédios e condomínios quanto árvores em torno do cartão postal recebem ornamentação natalina para anunciar a chegada do ano seguinte. Nos dias 23 e 31, o aniversário e a praia tornam-se cenários para amazonenses e turistas de todo o mundo contemplarem o show pirotécnico proporcionado por milhares de fogos de artifício, que são incandescidos em balizas posicionadas há alguns quilômetros da orla.

Lazer com saúde

O público que frequenta o local pode, ainda, desfrutar de um espaço amplo e seguro para a prática de exercícios físicos. A Prefeitura de Manaus desenvolve, todas as quartas-feiras e domingos, o Projeto Faixa Liberada, que consiste na interdição de uma das vias de principal acesso ao complexo turístico, no qual crianças, jovens e adultos, têm um espaço seguro para a prática de esportes como caminhada, ciclismo, entre outros. A iniciativa acontece de 17h às 23h na quarta-feira e no domingo de 6h às 12h. Em média 2,5 mil pessoas transitam no local durante a realização do projeto.

Reconhecimento mundial

No decorrer dos 30 dias que sucederam a maior competição do mundo, a Copa do Mundo, evento que esse ano ocorreu no Brasil e teve a capital Manaus como uma das cidades a sediar jogos do mundial, o Complexo Turístico Ponta Negra foi palco da edição do FIFA Fan Fest™, que gerou a capital amazonense o posto de terceira maior Fan Fest do Brasil, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro e São Paulo.

A Ponta Negra tornou-se ainda mais atrativa após a conclusão das obras de revitalização das duas etapas do complexo. O espaço conta com calçadão com pedras portuguesas, jardins, praça com chafariz, mirantes com vista para o Rio Negro, mais vagas para estacionamento, quadras poliesportivas e um novo anfiteatro.

Nome: VAMOS?
Complexo Turístico Ponta Negra
Cidade: Manaus

Localização: Orla do Rio Negro, Ponta Negra, Manaus, AM
Telefone: (67) 3333-1111
E-mail: turismo@manaus.am.gov.br

3.2 Viabilidade Econômica

Como todo produto necessita de recursos financeiros para serem produzidos, esta revista de jornalismo cultural não será diferente. O valor estimado para investimento da revista impressa e pagamento da mão-de-obra do jornalista e design será aproximadamente

R\$ 3. 864, 000 (três mil e oitocentos e sessenta e quatro reais). O produto poderá ser vendido no valor de R\$ 5 (cinco reais) cada exemplar, totalizando o valor de R\$ 10 (dez mil reais).

Valor Total

O gasto do produto será de aproximadamente R\$ 3,864,000 (três mil e oitocentos e sessenta e quatro reais) levando em conta impressão e número de exemplares a serem impressas.

- Salário do Jornalista: R\$ 2.064 (R\$ 86 por página de revista);
- Impressão da revista: R\$ 1.500 (2 mil exemplares);
- Salário do diagramador: R\$ 300,00;
- Valor unitário: R\$ 5 = 10 mil reais o total.

Pautas

Assunto: O Teatro como atração turística

Reportagem: Glaucilene Alencar

Assunto: Museu do Seringal Vale Paraíso

Reportagem: Glaucilene Alencar

Assunto: Museu do Seringal como local para conhecer um pouco mais da cultura dos tempos áureos da borracha

Reportagem: Glaucilene Alencar

Assunto: Historia do Largo São Sebastião ate os dias de hoje

Reportagem: Glaucilene Alencar

Assunto: Jardim botânico como um pedaço da floresta dentro da cidade

Reportagem: Glaucilene Alencar

Assunto: O bosque da ciência como opção de lazer e conscientização

Reportagem: Glaucilene Alencar

Assunto: Conheça a praia de Açutuba e suas belezas naturais

Reportagem: Alessandra Moraes

Assunto: Praia do Tupé: reconhecimento de Patrimônio do Turismo

Reportagem: Alessandra Moraes

Assunto: Parque Jeferson Peres: lugar de lazer e tranquilidade

Reportagem: Alessandra Moraes

Assunto: Palacete Provincial: Belle Époque

Reportagem: Isac Sharlon

Assunto: Porto Fluvial de Manaus

Reportagem: Isac Sharlon

Assunto: Complexo Turístico Ponta Negra é opção de Lazer para quem visita Manaus

Reportagem: Isac Sharlon

Assunto: Praça das Artes: peças artesanais que despertam interesse público

Reportagem: Isac Sharlon

Assunto: Ponte fluvial sobre o Rio Negro interliga a capital ao interior do Estado

Reportagem: Isac Sharlon

6 CONSIDERAÇÕES

Além de promover a divulgação da história da cidade, o suplemento teve o objetivo e a função de aprofundar o conhecimento dos leitores por meio da divulgação de acontecimentos que marcaram o desenvolvimento da cidade e que tiveram grande influência para a promoção de obras da arquitetura da cidade à categoria de monumentos históricos, culinária local, artesanato indígena e caboclo e opções de lazer e entretenimento

na cidade. Um guia diferente que ao invés de somente mostrar localidade e atrativos, conta também a história dos lugares e contextualiza fazendo uma linha do tempo até os dias atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SCALZO, Marília. Jornalismo de revista. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.